

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROF^a ZULEIDE PINTO ROSA

PLANO DE GESTÃO 2025

ALESSANDRA MÁRCIA SANTOS ROSSI

PARANAGUÁ, 2025

Justificativa

A elaboração deste plano de ação se fundamenta na importância da Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, essencial para o desenvolvimento integral das crianças, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Diante da necessidade de garantir um atendimento educacional de qualidade, inclusivo, equitativo e entrada nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, torna-se indispensável planejar ações de gestão que assegurem práticas pedagógicas intencionais, seguras e acolhedoras.

A gestão da Educação Infantil demanda sensibilidade e compromisso com uma proposta educativa que respeite os tempos, ritmos e singularidade da infância.

Este plano de ação justifica-se, portanto, pela necessidade de organizar e direcionar os esforços da gestão escolar para promover ambientes de aprendizagem significativos, relações afetivas positivas e experiências que forneçam o brincar, o conversar, o explorar, o participar, o expressar e o conhecer-se.

A partir de um diagnóstico das necessidades da instituição e da escuta ativa de todos os envolvidos no contexto escolar, o plano busca assegurar uma gestão democrática, participativa e comprometida com o desenvolvimento pleno da criança em seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo.

Identificação da Unidade Escolar

1.1 Localização

Município: Paranaguá

Instituição: Centro Municipal de Educação Infantil Profª Zuleide Pinto Rosa

Endereço: Rua Aurélio Romualdo Moro, 465

Telefone: (41) 3721-1746

Nome da Equipe Diretiva: Alessandra Márcia Santos Rossi

Dependência Administrativa: Secretária Municipal de Educação e Ensino

Integral Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá.

Etapas e modalidades de ensino ofertado por esta instituição

() Educação de Campo () Educação Especial (X) Educação Infantil

Organização da Unidade Escolar

O Centro Municipal de Educação Infantil possui espaço físico com os seguintes espaços:

- Sete salas de aula;
- Uma cozinha com dispensa de merenda escolar;
- Uma secretaria;
- Um pátio interno (que está sendo utilizado como refeitório);
- Dois parque infantil;
- Uma Lavanderia;
- Banheiros.

- **Salas de aula;**

- 01 sala do Infantil I A – Integral;
- 01 sala do Infantil II B – Integral;
- 01 sala do Infantil III A (manhã) e Infantil II A (tarde);
- 01 sala do Infantil IV C (manhã) e Infantil III B (tarde);
- 01 sala do Infantil IV B (manhã) e Infantil III C (tarde);
- 01 sala do Infantil IV D (manhã) e Infantil III D (tarde);
- 01 sala do infantil IV A (manhã) e Infantil IV E (tarde).

COMPETÊNCIAS GERAIS DO DIRETOR ESCOLAR

1 Coordenar a organização escolar nas dimensões político-institucional, pedagógica, administrativo-financeira, e pessoal e relacional

DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Problema: O Projeto Político-Pedagógico (PPP) não reflete a participação efetiva da comunidade escolar.

Ações: Mobilizar a equipe escolar e a comunidade para revisar e atualizar o PPP. Promover reuniões e momentos de escuta ativa com a comunidade escolar.

Cenário atual: A maioria dos profissionais e famílias desconhece o conteúdo e os objetivos do PPP. O documento não tem sido utilizado como referência para a tomada de decisões pedagógicas e administrativas.

Cenário pretendido: PPP revisado de forma coletiva, amplamente divulgado e utilizado como instrumento orientador das práticas pedagógicas e administrativas.

Prazo: Ano letivo de 2025.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Problema: As práticas pedagógicas apresentam fragilidades na articulação com a BNCC e nos princípios da Educação Infantil.

Ações: Realizar formações sobre a BNCC e práticas pedagógicas centradas na criança. Estimular o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e experiência significativas.

Cenário atual: Planejamentos pouco alinhados aos direitos de aprendizagem e aos campos de experiências. Ausência de acompanhamento sistemático e escassez de formações continuadas.

Cenário pretendido: Práticas pedagógicas fundamentadas na BNCC, que promovam o desenvolvimento integral das crianças e valorizem sua escuta e protagonismo.

Prazo: Ano letivo de 2025.

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Problema: Há ineficiência na gestão de recursos materiais, financeiros e de infraestrutura.

Ações: Elaborar um plano de aplicação dos recursos com base no plano de ação pedagógico.

Implantar um sistema de controle de materiais e consumo consciente.

Cenário atual: Planejamento financeiro não está alinhado às prioridades pedagógicas; há desperdício de materiais e deficiências na manutenção do espaço físico.

Cenário pretendido: Recursos administrados com eficiência e transparência, infraestrutura adequada e ambiente escolar seguro e acolhedor.

Prazo: Ano letivo de 2025.

DIMENSÃO PESSOAL

Problema: A equipe escolar apresenta sinais de desmotivação e falta de integração.

Ações: Realizar encontros periódicos para escuta, diálogo e fortalecimento de vínculos. Promover formações com temas definidos coletivamente, respeitando os interesses e necessidades da equipe.

Cenário atual: Comunicação interna fragilizada, ausência de escuta ativa e baixa participação em processos formativos.

Cenário pretendido: Equipe motivada, valorizada e atuando de forma colaborativa e alinhada aos princípios da Educação Infantil.

Prazo: Ano letivo de 2025.

DIMENSÃO RELACIONAL

Problema: Relação entre escola e famílias é frágil, com baixa participação e comunicação ineficaz.

Ações: Reativar reuniões pedagógicas e momentos de escuta com as famílias. Implantar e fortalecer canais de comunicação (agenda, aplicativo). Promover eventos integradores que valorizem a cultura da comunidade e o protagonismo infantil.

Cenário atual: Famílias pouco envolvidas nas atividades escolares; ausência de canais permanentes de diálogo e escuta.

Cenário pretendido: Relação escola-família fortalecida, com participação ativa, comunicação contínua e parceria na promoção do desenvolvimento infantil.

Prazo: Ano letivo de 2025.

2. Configurar a cultura organizacional com a equipe

Problema: A escola enfrenta desafios relacionados às fragilidades da cultura organizacional. Observa-se a ausência de uma identidade institucional claramente definida e compartilhada, o que impacta diretamente a coesão da equipe, a eficácia das práticas pedagógicas e o clima organizacional. A comunicação interna apresenta ruídos, há baixa participação da equipe nos processos decisórios e pouca clareza quanto à missão, visão e valores da instituição.

Ações: Implementação de práticas coerentes com a nova cultura organizacional, escuta ativa, reuniões colaborativas, troca pedagógicas e *feedbacks*.

Cenário atual: Fragmentação na comunicação entre os diferentes setores da escola. Baixo engajamento dos profissionais nas decisões pedagógicas e

organizacionais. Falta de clareza sobre a missão institucional e os objetivos coletivos.

Cenário pretendido: Cultura organizacional sólida, construída de forma coletiva e alinhada à proposta pedagógica de Educação Infantil. Equipe integrada, engajada e comprometida com os princípios, valores e objetivos da instituição. Comunicação institucional clara, empática e eficiente. Fortalecimento do sentimento de pertencimento, colaboração e corresponsabilidade entre os profissionais.

Prazo: Ano letivo de 2025.

3. Assegurar o cumprimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis

Problema: Muitos professores e profissionais da educação infantil ainda demonstram dificuldades em compreender e implementar a BNCC de forma prática no planejamento e nas rotinas pedagógicas. Isso resulta em lacunas no desenvolvimento integral das crianças e no atendimento pleno dos direitos de aprendizagem.

Ações: Realização de encontros formativos abordando os fundamentos da BNCC, os direitos da aprendizagem e os campos de experiências. Uso sistemático de registros, portfólios e observações para acompanhar o desenvolvimento das crianças. Realização de encontros formativos e envio de materiais informativos sobre a BNCC e o papel da família na educação infantil.

Cenário atual: Falta de formação contínua e específica sobre a BNCC e seus fundamentos. Espaços e materiais inadequados às propostas da BNCC. Pouca participação das famílias no processo educativo.

Cenário pretendido: Todos os profissionais capacitados e seguros quanto à aplicação da BNCC. Planejamentos pedagógicos integrados, reflexivos e centrados na criança como sujeito ativo. Famílias parceiras ativas no processo educativo.

Prazo: Ano letivo de 2025.

4. Valorizar o desenvolvimento profissional de toda a equipe escolar

Problema: A formação continuada é um direito e uma necessidade de todos os profissionais da educação. No entanto, observa-se que grande parte da equipe escolar tem pouco acesso a processos formativos sistemáticos e contextualizados. Essa lacuna compromete a qualidade das práticas pedagógicas e administrativas, desestimula a inovação, reduz o engajamento profissional e dificulta a construção de uma cultura de aprendizagem contínua no ambiente escolar.

Ações: Mapeamento das necessidades formativas dos diferentes segmentos da equipe escolar, por meio de instrumentos diagnósticos.

Elaboração participativa de um Plano de Formação Continuada, alinhando às diretrizes da rede de ensino e ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Incentivo à participação em eventos externos, com apoio institucional e reconhecimento formal.

Cenário atual: Oferta esporádica de ações formativas, muitas vezes desvinculadas das necessidades reais da escola. Ausência de um plano estruturado de formação continuada para todos os profissionais da unidade escolar.

Cenário pretendido: Implantação de uma política interna de formação continuada, articulada ao projeto político-pedagógico (PPP) da escola. Profissionais capacitados, atualizados e comprometidos com a melhoria da prática pedagógica e da gestão educacional. Estímulo à colaboração, à inovação e ao compartilhamento de saberes no cotidiano escolar.

Prazo: Ano letivo de 2025.

5.Coordenar a construção e implementação da proposta pedagógica da escola

Problema: O CMEI (Zuleide), como instituição pública de Educação infantil, enfrenta atualmente o desafio de revisar sua proposta pedagógica, que se encontra um poucodesatualizada, com ausência de uma proposta

construída de forma coletiva, tem limitado o protagonismo docente, enfraquecendo a identidade pedagógica da instituição.

Ações: Realizar um diagnóstico participativo das práticas pedagógicas e da proposta atual. Promover encontros formativos e colaborativos para a escrita coletiva de nossa proposta. Socializar e validar o documento junto à comunidade escolar.

Cenário atual: Documento pedagógico institucional desatualizado. Participação limitada dos docentes no processo de construção e reflexão coletiva.

Cenário pretendido: Proposta pedagógica atualizada, construída coletivamente e em conformidade com as legislações vigentes. Equipe docente participativa, exercendo com autonomia, protagonismo e responsabilidade.

Prazo: Ano letivo de 2025.

6. Realizar a gestão de pessoas e dos recursos materiais e financeiros

Problema: Comunicação ineficaz entre gestão e equipe pedagógica. Falta de materiais pedagógicos. Ausência de prestação de contas clara e participativa.

Ações: Implantar instrumentos de avaliação e *feedback* contínuos. Reorganização dos espaços físicos com foco pedagógico. Aquisição de materiais conforme planejamento pedagógico anual. Estabelecer reuniões periódicas de transparência financeira com a comunidade escolar.

Cenário atual: Equipe pedagógica atua de forma individualizada. Falta de recursos básicos para atividades lúdicas. Desperdício e má conservação dos materiais. Pouca transparência nas decisões financeiras.

Cenário pretendido: Equipe motivada e com clareza de suas funções. Uso consciente e planejado dos recursos. Maior eficiência na aplicação dos recursos e satisfação da comunidade escolar. Planejamento financeiro eficiente, com foco pedagógico.

Prazo: Ano letivo de 2025.

7. Buscar soluções inovadoras e criativas para aprimorar o

funcionamento da escola

Problema: A escola apresenta dificuldades em: Engajar a comunidade escolar (famílias, professores, funcionários). Utilizar metodologias inovadoras e recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem. Promover a autonomia e participação ativa das crianças.

Ações: Capacitar professores em práticas como: aprendizagem baseada em projetos, cantinhos pedagógicos e rodas de conversa. Encontros temáticos com a participação ativa das famílias. Treinamentos em ferramentas digitais simples (Canva) Oficinas e exposições de trabalhos das crianças.

Cenário atual: A participação das famílias é limitada a reuniões pontuais. Pouco uso de tecnologias e metodologias ativas.

Cenário pretendido: Implantação de uma gestão democrática, participativa e inovadora. Criação de espaços para escuta e colaboração com famílias e equipe escolar. Cultura de inovação com foco no desenvolvimento integral da criança.

Prazo: Ano letivo de 2025.

8.Integrar a escola com outros contextos, incentivando a parceria com as famílias e a comunidade

Problema: A escola apresenta dificuldade em envolver as famílias e a comunidade local no processo educativo. A participação familiar é limitada às reuniões escolares e eventos esporádicos, o que compromete a continuidade do desenvolvimento das crianças fora do ambiente escolar.

Ações: Uso de canais digitais e físicos para ampliar o acesso à informação. Realização de encontros temáticos: apresentações culturais, feiras, etc. Parcerias com instituições locais (CRAS, posto de saúde, igrejas, etc.) para ações conjuntas.

Cenário atual: Participação familiar restrita a datas como matrículas e reuniões formais. Falta de estratégias de comunicação eficazes entre escola e famílias. Pouca valorização dos saberes da comunidade no currículo escolar. Carência de projetos intersectoriais (com saúde, assistência social).

Resistência ou desinteresse de algumas famílias em participar do processo

educativo.

Cenário pretendido: Estabelecer uma parceria sólida e contínua com as famílias, um diálogo aberto, transparente e colaborativo. Criar vínculos permanentes entre a escola e a comunidade, valorizando os saberes e a cultura local. Desenvolver projetos intersectoriais com instituições da comunidade. Promover uma escola democrática, inclusiva e participativa.

Prazo: Ano letivo de 2025.

9.Exercitar a empatia, o diálogo e a mediação de conflitos e a cooperação

Problema: A escola muitas vezes enfrenta desafios relacionados à convivência, como: Dificuldade das crianças em lidar com frustrações. Baixo desenvolvimento da empatia e da escuta ativa. Falta de formação dos profissionais para lidar com questões socio emocionais.

Ações: Prática diária nas salas de aula para que as crianças compartilhem sentimentos. Estímulo ao diálogo, escuta e respeito. Registro das situações e estratégias adotadas. Atividades que envolvam a cooperação.

Cenário atual: Professores ainda focados em conteúdos e rotinas estruturadas, com pouco espaço para o trabalho com habilidades socio emocionais. Crianças com dificuldades em expressar sentimentos e resolver conflitos de maneira saudável. Pais/ responsáveis legais pouco envolvidos no desenvolvimento emocional das crianças.

Cenário pretendido: Cultura institucional baseada no respeito, escuta, empatia e cooperação. Crianças mais capazes de identificar e expressar emoções, respeitar o outro e buscar soluções pacíficas. Envolvimento das famílias na construção de uma comunidade escolar mais empática e colaborativa. Rotinas pedagógicas que contemplam o desenvolvimento socio emocional.

Prazo: Ano letivo de 2025.

10.Agir e incentivar pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas

Problema: Pouca abertura para o diálogo com diferentes concepções

pedagógicas. Resistência à mudança e pouca flexibilidade frente a novos desafios. Fragilidade na gestão emocional frente a situações de crise (resiliência baixa).

Ações: Estabelecer metas coletivas e individuais com base em planejamento participativo. Valorizar iniciativas pessoais e coletivas com requisitos e divulgação de boas práticas pedagógicas. Criar um protocolo de gestão de crises que envolva a escuta, acolhimento e resolução colaborativa.

Cenário atual: Falta de abertura para novas ideias metodologias. Busca autônoma dos professores. Fragilidade na comunicação e no trabalho em equipe.

Cenário pretendido: Ambiente escolar colaborativo, aberto ao diálogo e à escuta ativa. Gestão flexível, que valoriza a diversidade de ideias e metodologias. Equipe autônoma e responsável pelas decisões pedagógicas.

Prazo: Ano letivo de 2025.

Algumas Considerações:

O presente plano de Gestão escolar do CMEI Zuleide Pinto Rosa, foi elaborado com o compromisso de garantir uma prática educativa voltada para o desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil, respeitando suas especificidades, ritmos, interesses e necessidades.

Este plano nasce a partir de uma escuta atenta e sensível da comunidade escolar – envolvendo a equipe gestora, educadores, funcionários, com o objetivo de construir uma gestão democrática participativa.

Reafirmamos nosso compromisso com a formação contínua dos profissionais da educação, com a valorização das interações e brincadeiras como pilares do processo educativo e com a construção de um ambiente acolhedor, seguro e inclusivo para todas as crianças.

Entendemos que os desafios são constantes, mas acreditamos na força do trabalho coletivo e na importância da Educação Infantil como etapa fundamental na formação de sujeitos críticos, autônomos e sensíveis ao mundo que os cerca. Este plano não é um ponto de chegada, mas sim um instrumento vivo, que poderá ser revisto e ajustado sempre que necessário, acompanhando as transformações da escola e da comunidade onde estamos inseridos. Concluimos com a certeza de que, com diálogo, escuta e compromisso,

continuaremos a fortalecer o trabalho realizado em nosso CMEI, promovendo uma educação pública de qualidade, afetiva e transformadora para nossas crianças.

ANEXO I – CRONOGRAMA

Nº	Ação	Período	Competência	Local
01	Reunião para solicitação do Plano de Gestão Escolar.	05 de setembro de 2025.	SEMEDI	SEMEDI
02	Plano de Gestão Escolar (Elaboração).	08 a 30 de setembro de 2025.	Equipe Gestora	Escola
03	Apresentação do Plano de Gestão Escolar ao Conselho Escolar para análise e aprovação.	03 de outubro de 2025.	Gestor (a)	Escola
04	Envio do Plano de Gestão Escolar aprovado pelo Conselho Escolar. Anexar ata da apresentação e aprovação.	06 de outubro de 2025.	Gestor (a).	SEMEDI. E-mail: semedi.pedagogico2@paranagua.pr.gov.br
05	Publicização no site da SEMEDI	A partir do dia 07 de outubro de 2025.	SEMEDI.	Site da SEMEDI.

Fonte: SEMEDI, 2025.

REFERÊNCIA:

URÂNIA. 10 Competências do diretor escolar, 2021. Disponível em: <https://horario.com.br/blog/10-competencias-do-diretor-escola>
r/. Acesso em: 03 set. 2025.

